

2019 Setembro

RELATÓRIO DE SEGUIMENTO: PROJETO DE CAPACITAÇÃO E CRIAÇÃO DE RENDIMENTOS PARA MULHERES CHENCHU

FABRICO DE UTENSILIOS BIODEGRADÁVEIS

Uma das fontes de rendimentos da tribo chenchu desta região é a recolha de folhas de “moduga” (ou sal, *shorea robusta*), uma tarefa que é realizada pelas mulheres. Este material seria vendido por um preço muito baixo às cooperativas locais ou a outros intermediários fornecedores de matéria prima para os fabricantes de utensilios. A partir desta constatação, a RDT decidiu colocar em marcha um projeto para melhorar a situação social e económica destas comunidades com a implementação de uma unidade de fabrico de pratos e copos de folhas prensadas.

O presente documento contém informação relativa aos primeiros cinco meses do ciclo de vida do projeto para a capacitação de mulheres chenchu na região de Srisailam através da **capacitação profissional e criação de rendimentos mediante o fabrico de utensilios biodegradáveis**, levado a cabo nas aldeias de Thummalabailu e Chinthala.

As reuniões iniciais realizadas nas aldeias tinham o intuito de explicar a iniciativa a toda a comunidade. Nos encontros seguintes à aprovação do projeto, onde participaram as mulheres selecionadas e os seus conjuges, foram abordados temas relacionados com o seu desenvolvimento, como plano de ação, aspetos logísticos, elaboração de orçamentos, protocolos, autorizações, etc.

Paralelamente, iniciaram-se os trabalhos para a reabilitação do edifício cedido pela Agência de Desenvolvimento Tribal Integrado (ITDA suas iniciais em inglês), uma organização governamental, que funcionará como espaço de formação, produção e exposição dos produtos manufaturados. Também se deu inicio à capacitação das mulheres na costura e as visitas de formação, assim como o registo do sangham e a organização das atividades de recolha e armazenamento de folhas, fixação de preços, etc.

ATIVIDADES REALIZADAS

Reparações do edifício cedido pela ITDA

Os trabalhos de reabilitação do edifício cedido pela ITDA terminaram no inicio do mês de setembro e as instalações estão aptas para que funcione como centro de formação e produção.

Foi contratado um vigilante noturno que será o responsável por garantir a segurança das máquinas e equipamentos.

Recolha de preços e aquisição de máquinas e equipamentos

Estava previsto que o processo de recolha de preços para materiais e equipamentos, aquisição e instalação de máquinas terminasse no final do mês de setembro.

Visitas de formação

Durante os dias 5 e 6 de julho, realizou-se uma visita ao Instituto Nacional de Desenvolvimento Rural (INDR), uma entidade governamental responsável pela organização de programas de capacitação profissional para mulheres das zonas rurais, entre elas a produção de utensílios de folhas prensadas.

Para além das 28 mulheres beneficiárias e os organizadores comunitários, participaram pessoas da equipa de RDT, como o diretor regional, a subdiretora dos cursos de artesanato, quatro líderes de equipa da área, um coordenador regional de projeto e uma trabalhadora de saúde comunitária.

Foram abordados temas relacionados com o desenvolvimento de atividades para a criação de rendimentos e comercialização de produtos, com demonstrações práticas que ajudaram à compreensão dos assuntos tratados, especialmente o funcionamento e a gestão de uma unidade de produção de pratos e copos biodegradáveis. Estas visitas serviram como motivação para as beneficiárias, que mostraram entusiasmo em aprender um ofício e continuar com a sua formação.

Formação básica

A capacitação básica para as atividades relacionadas com a produção dos utensílios iniciou-se dia 20 de junho. Foram levadas a cabo tarefas de recolha, secagem, classificação e costura manual das folhas. Por outro lado, de acordo, duas mulheres foram selecionadas para receber formação específica em costura.

Em relação às atividades de recolha e armazenagem das folhas, foram formados dois grupos de trabalho, um que terá a responsabilidade de recolha das folhas, enquanto o outro se ocupará da tarefa de costura à mão. As tarefas realizar-se-ão de forma rotativa. Até agosto já tinham sido recolhidos 1.269 kilos de folhas em 40 dias, suficientes para fazer 2.158 pratos manualmente, já que até então a prensa hidráulica ainda não estava disponível.

Capacitação em costura

Foram selecionadas duas mulheres entre as beneficiárias para receber capacitação num dos centros de artesato da RDT em Anantapur. A formação, dirigida ao uso da máquina de costura para coser as folhas, realizou-se entre o dia 18 de abril e o 15 de junho. Posteriormente, estas aprendizes encarregar-se-ão de ensinar às suas restantes companheiras da *sangham* as técnicas aprendidas.

Desenvolvimento de capacidades

Nos dias 6 e 7 de agosto, as beneficiárias participaram em reuniões nas suas respetivas aldeias, onde se trabalhou o conceito de *sangham*, o seu propósito, modo de funcionamento, resolução de conflitos e aspetos que contribuem para o seu fortalecimento.

Por outro lado, as equipas dos encontros de artesanato de RDT e da oficina regional de Dornala deram formação em contabilidade, gestão de tempo, recolha e costura de folhas, controle de qualidade.

Registo de sangham

As participantes decidiram nomear a associação como "*Sri Sakthi Swayam Sahayaka Sangham*", que significa **O Poder das Mulheres**. O sangham registou-se dia 9 de maio e é composto por 11 membros: presidente, vicepresidente, secretária, secretária assistente e tesoureira. As restantes pessoas fazem parte do comité executivo e, entre elas, foi eleita uma responsável de contabilidade e uma supervisora. A equipa recebeu formação em temas como gestão da associação, manutenção de registos e atas, etc.

Comercialização dos produtos

As participantes do *sangham* tiveram um encontro com o responsável do templo de Srisailam, a partir do qual estabeleceu-se um pré-acordo para a compra dos utensílios biodegradáveis produzidos. O *sangham* apresentou uma proposta oficial para a avaliação e aprovação final por parte das autoridades do templo.

REUNIÕES E ENCONTROS REALIZADOS

ACTIVIDAD	FECHA	LUGAR	PARTICIPANTES			TEMAS
			HOMBRES	MUJERES	TOTAL	
Reunión general	26 marzo	Thummalabailu	4	30	34	Elección persona responsable por el centro de formación y producción; registro sangham; visita de formación
Taller sensibilización	17 abril		2	29	31	Recolección de hojas, horarios funcionamiento centro; uniformes
Reunión general	20 abril		2	28	30	Permisos y rehabilitación edificio; formación en costura y NIRD
	9 mayo		2	28	30	Selección vigilante; incentivos y estipendio, registro de mantenimiento
	11 junio		5	28	33	Limpieza y mantenimiento del centro; almacenaje de hojas
	18 junio		4	30	34	Facturas trabajos de rehabilitación; fabricación plato de hojas; marketing
Visita de formación	5 y 6 julio	Centro INDR Hyderabad	5	32	37	Capacitación en actividades de generación de ingresos
Formación liderazgo	6 y 7 agosto	Thummalabailu	4	31	35	Concepto del sangham y su fortalecimiento; roles y responsabilidades

BENEFICIÁRIAS

As 28 mulheres destinatárias do projeto têm idades compreendidas entre os 17 e os 55 anos. Entre as 13 que têm estudos, apenas uma chegou a concluir a secundária. As restantes fizeram a primária.

A tabela seguinte mostra a distribuição das tarefas iniciais.

FABRICACIÓN UTENSILIOS			
NOMBRE		EDAD	NIVEL EDUCATIVO
1	Bhumani Eeramma	30	5º grado
2	Bhumani Anjamma	20	
3	Bhumani Ankamma	22	
4	Bhumani Bala nagamma	28	
5	Bhumani Nagamma	25	
6	Bhumani Venkatamma	20	
7	Dasari Ramakka	25	
8	Dhamsam Anjamma	22	
9	Dhamsam Krishnamma	34	
10	Dhamsam Veeramma	21	
11	Kudumula Nagamma	28	
12	Kudumula Saraswathi	17	10º grado
13	Kudumula Veeramma	32	6º grado

RECOLECCIÓN HOJAS			
NOMBRE		EDAD	NIVEL EDUCATIVO
1	Arthi Ambhakka	45	Sin estudios
2	Bhumani Bayamma	32	
3	Bhumani Bayamma	43	
4	Bhumani Nagamma	52	
5	Bhumani Nagamma	45	
6	Bhumani Venkatamma	47	
7	Bhumani Venkatamma	52	
8	Damsam Ambakka	50	
9	Damsam Nagamma	52	
10	Damsam Venkatamma	32	
11	Dasari Nagamma	40	
12	Dasari Nagamma	50	
13	Dasari Pedda Venkatamma	54	
14	Dasari Venkatamma	32	
15	Kudumula Veeramma	40	

TESTEMUNHOS

D. Krishnamma, de 34 anos, estudou até ao 5º grau da primária. Vive com a sua família numa cabana e os trabalhos esporádicos que tanto ela como o seu marido conseguem, não garantem os meios de vida suficientes para cubrir as suas necessidades. Krishnamma complementa os redimentos com a recolha de folhas no bosque, tarefa que realiza junto de outras mulheres da sua aldeia, para vendê-las a intermediários da região. O preço conseguido é muito baixo e, algumas vezes, o esforço não compensa. O projeto levado a cabo pela RDT representa uma oportunidade para Krishnamma e as suas colegas. Ela expressou o seu entusiasmo por participar na iniciativa, aprender um ofício e associar-se a outras mulheres para conseguir objetivos comuns.



B. Pedda Nagamma tem 52 anos e vive na localidade de Thummalabailu. Ela, que já tinha prática em fazer manualmente copos e pratos de folhas, está a receber formação no fabrico mecânico destes produtos, o que facilita muito o trabalho. Com isto, Pedda espera poder ter rendimentos regulares e melhores: *“Os carros das pessoas que vão ao templo passam pela nossa aldeia e os peregrinos geralmente comprar pratos e copos de folhas prensadas para fazer o seus rituais, por isso temos uma procura garantida para os nossos produtos.”* Ela está agradecida por fazer parte desta ação, que melhorará a vida das mulheres da sua aldeia.

